

MUNICÍPIO ESTARREJA

MAIO 2008

BAIXO VOUGA
Novas perspectivas

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTARREJA [N.º 18] QUADRIMESTRAL

**Actividades
e Contas
de 2007**



**Habitação
a custos
controlados
vai avançar**



**Estarreja no
mapa regional
projectos
em curso**



**Saneamento
taxa de 80%
ainda este ano**





[FICHA TÉCNICA]

BOLETIM INFORMATIVO DA CÂMARA
MUNICIPAL DE ESTARREJA | Ano 5,
N.º 10 | Quatrimestral

Coordenação editorial e redacção

Gabinete de Comunicação e R.P's da CME
Carla Almeida - Cristina Martins

Foto de capa - José Vidal Lopes

Fotografias

Gabinete de Comunicação e R.P's da CME

Colaboração

Divisão de Água e Saneamento | Divisão de
Serviços Urbanos | Gabinete Técnico
Florestal | João Mendes | Miguel Estima
Carmen Martins | Bombeiros Voluntários de
Estarreja | Andreia Tavares | Bioria
CVO - Centro de Novas Oportunidades
Escola Municipal de Desporto - Pedro Lente

Concepção gráfica

GCOMIMP - ANUARASLVA

Execução gráfica

Rebello - artes gráficas

Depósito legal 196914/02

Tiragem 3500 Exemplares

Distribuição Gratuita

A sua fotografia pode ser publicada neste espaço.
Envie a sua imagem preferida de Estarreja para
comunicacao@cm-estarreja.pt



[editorial]

A **Câmara de Estarreja** está hoje mais capacitada e aberta ao **Cidadão**. Do pioneiro GAME – Gabinete de Atendimento à Certificação da Qualidade dos serviços. De mais ou remodeladas Instalações à Avaliação dos Funcionários/Melhoria Contínua.

Um sinal dessa evolução é visível na **qualidade do Relatório de Gestão** de 2007. Queremos ir mais além: demonstrar com transparência e rigor os números como até aqui e, **pela primeira vez, incorporando um resumo da multiplicidade de funções, acções e obras**, para que melhor se saiba o que diariamente todos aqui fazemos.

A **dimensão da natureza** tem sido das descobertas mais reconfortantes para a nossa auto-estima: afinal **Estarreja tem bom Ambiente – pela primeira vez, ganhamos um Prémio de Turismo!** – por recuperar o passado, investir no saneamento, olhar a poente... Sinta-se pelo BioRia, aprofundado com os Percursos na Natureza, cresce com as Ribeiras e o usufruir desse património ontem tão longe e ignorado, hoje tão perto e fértil, como o Projecto do Baixo Vouga.

Mais importante que o adquirido estatuto para ser Cidade, com duas novas Vilas, tem sido a **marca cultural que, tendo por capital o Cine-Teatro, potenciou a riqueza individual e a dinâmica associativa**. Paredes meias com as exigências de melhor Educação, Acção Social e Desporto com a projecção do legado de Egas Moniz e da Casa-Museu, como ainda agora aconteceu com a Semana Internacional do Cérebro.

Outro inovador patamar é o do **Desenvolvimento Económico**, traduzido na realidade do **Eco-Parque Empresarial**, menina dos nossos olhos e alavanca vital no arranque desta Terra.

Não prometemos, fizemos – e **hoje temos novas Empresas, criando mais Emprego** num projecto que tem recebido muitos elogios, regionais e nacionais.

São muito estes os desafios do futuro, numa **conjuntura agreste e difícil, onde releva esta força que nos une no fazer a maré subir**.

E quando a maré sobe, sobe para todos.

O Presidente da Câmara Municipal de Estarreja,



(José Eduardo de Matos)



Lançamento do livro “Memórias da Feira de Sto Amaro”

No dia em que se assinala a Elevação a Cidade, 26 de Janeiro, foi lançado o livro “Memórias da Feira de Sto Amaro” (edição revista e aumentada), de Sérgio Paulo Silva.

“Quis então, como quero hoje, resguardar a memória, dar às novas gerações de Estarrejenses um pouco da nossa história, da vida dos seus mais antigos, quer valendo-me de imagens, quer valendo-me de textos. Nesta 2ª edição incluo, entre outros, um texto que fala por si. Na sua leitura atenta fica um precioso retrato de quanto animava a feira.”

A noite encerrou com o concerto da Banda Bingre Canelense, no Cine-Teatro. “Esta primeira comemoração da elevação a cidade contém um claro acento cultural. É também esse patamar de desenvolvimento que ousamos aspirar”, referiu o presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos.

Exposição “Fotografias de Estarreja”

A exposição “Fotografias de Estarreja”, do fotógrafo João Vidal Lemos, esteve na Casa da Cultura. A mostra transforma “os espaços num jogo imaginário, virtual e hipotético. A urbe versus ruralidade é aqui fragmentada e fundida numa idealização alternativa”, explica João Lemos.

Os trabalhos de fotomontagem foram preparados pelo estarrejense exclusivamente para as comemorações dos 3 anos de Estarreja – Cidade.



3º Aniversário da Elevação a Cidade

A Lei nº 3/2005, de 26 de Janeiro, fica na história: *"A Vila de Estarreja, no Município de Estarreja, é elevada à categoria de Cidade"*.



SANTO AMARO: Largo histórico modernizado

FUTURAS INTERVENÇÕES

À presente intervenção principal seguir-se-á outra na parte nascente da estrada, a decorrer no corrente ano, criando passeios e integrando a escadaria de ligação à Capela, local onde a Câmara já adquiriu e demoliu uma habitação para franquear o acesso.

Para a parte superior, da Capela à Escola de Santo Amaro, será realizado um estudo. A recuperação e valorização da área da Capela integra esta abordagem, necessidade crescente face ao seu estado de degradação.

Foi dado um primeiro passo na reabilitação de um local que marca a história do concelho e da própria região, como o comprovou o recente estudo arqueológico patrocinado pela Fundação Solheiro Madureira.

A inauguração da remodelação do Largo de Santo Amaro decorreu no dia da tradicional Feira de Ano – 15 de Janeiro. A Câmara deu resposta a *"um anseio de décadas da população"*, disse o presidente da autarquia, José Eduardo de Matos, que aproveitou para auscultar alguns residentes que apreciavam a obra.

O largo de terra batida, antiga feira de gado, foi transformado, após a intervenção de 220 mil €, numa nova estrutura verde com novas ligações viárias, circuitos pedonais, espaços para estacionamento, Parque Infantil, Parque de Merendas, mobiliário urbano e iluminação pública.



"SALVE-SE QUEM SOUBER"



Sistema de Videovigilância

De forma preventiva o objectivo é assegurar a vigilância dos edifícios e equipamentos municipais. O processo aguarda licenciamento pelo Ministério da Administração Interna.

As primeiras câmaras de vídeo já estão instaladas no Parque Municipal do Antuã e nos Paços do Concelho. O sistema será alargado a outros espaços municipais em Avanca, como o Parque Municipal do Mato e a Casa Museu Egas Moniz. A ideia é alargar gradualmente a videovigilância.

Esta medida reflecte *"a preocupação permanente com o património municipal e com a segurança das pessoas. O nosso património é cada vez maior e os actos de vandalismo também são muitos. Com este sistema queremos contribuir para a qualidade de vida e para a segurança dos munícipes"*, explicou Abílio Silveira, Vice-presidente da Autarquia.

Câmara adere à vigilância nocturna

A Câmara Municipal é parceira da Associação Empresarial – SEMA na implementação do Serviço de Vigilância Nocturna no centro urbano da cidade. As duas entidades formalizaram a colaboração através da assinatura de um protocolo. A salvaguarda do património municipal justifica esta parceria, pois actos de vandalismo e furto têm causado prejuízos ao município.

A autarquia assumiu que não iria criar um Serviço de Polícia Municipal, cabendo ao Estado garantir a segurança aos cidadãos e aos seus bens. Contudo, adopta um sistema preventivo.

80 comerciantes já aderiram a este projecto que teve início em Janeiro. Pedro Marques, presidente da SEMA, referiu que novas adesões de comerciantes são bem-vindas de forma a melhorar o sistema ao nível de rondas e de área de actuação. O comerciante aderente paga 10€ por mês para ver assegurada a segurança do seu estabelecimento entre as 22h e as 6h.



Estão contemplados nas rondas nocturnas os edifícios públicos do centro da cidade (Paços do Concelho e edifícios adjacentes, Biblioteca, Cine-Teatro, Casa da Cultura, Parque do Antuã, Piscina, Pavilhão, Mercado Municipal, Novos Armazéns na Póvoa de Baixo e a futura Piscina).



segurança no município

Criminalidade

Dados referentes aos
Postos da GNR de
Avanca e de Estarreja

	2006	Até 31.11. 2007
Crimes	774	942
Detenções	123	208
Contra ordenações	2217	2702



Conselho Municipal de Segurança pede mais meios

O Conselho Municipal de Segurança sublinha a necessidade de se manter o Posto de Avanca, servindo aquela Vila e a de Pardilhó. E reforçou ao Ministro da Administração Interna a necessidade de aumentar os elementos nos Postos de Estarreja e de Avanca. O ratio definido pela União Europeia de 1 agente para 400 habitantes continua a não ser cumprindo. Em Avanca é de 1-710 (servindo 10 mil habitantes) e na cidade é de 1-700 (servindo 20 mil habitantes).

José Eduardo de Matos deu a conhecer as recomendações do Conselho Municipal de Segurança (CMS) que foram apresentadas ao Governo. Na última reunião foi efectuado um ponto de situação da segurança na área do Município, donde resultou a comunicação de um aumento da criminalidade detectada pela GNR em 2007. Os números deixam os responsáveis locais mais preocupados e levam-nos a exigir medidas.

O presidente da Câmara voltou a sublinhar a falta de meios humanos e de recursos físicos da GNR que não tem efectivos para uma cobertura eficaz. Em relação a Avanca referiu ser fundamental manter-se o Posto da GNR e realizar obras de beneficiação. Sendo o furto de sucata um problema recorrente, para além da continuação da acção da Fiscalização Municipal, o CMS solicita à Inspecção de Finanças e à ASAE uma acção inspectiva aos sucateiros da região.



Prioridade aos Jovens Habitação a Custos Controlados vai avançar

Atribuição de Números de Polícia

Com a recente entrada em vigor do Regulamento Municipal de Toponímia cada edifício deverá possuir um número de polícia. A competência para a atribuição dos números é da Câmara Municipal. Deverá assim dirigir-se aos serviços municipais e requerer a atribuição do seu número de polícia.

Colabore,

Dirija-se ao Gabinete de Atendimento ao Múncipe de Estarreja, nos Paços do Concelho.

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, abrir concurso público para a concepção e construção de 55 a 65 fogos de habitação a custos controlados e 10 espaços comerciais, na Urbanização da Póvoa de Baixo, em Estarreja. Está prevista a criação de 30 apartamentos T2, 20 do tipo T3 e 10 fogos T1. O preço base do concurso é de 450 mil euros.

O prazo previsto de construção é de 18 meses. Este projecto visa a promoção de condições para a aquisição facilitada de casa própria, destinada especialmente a jovens casais. A autarquia considera que a habitação a custos controlados é uma importante ferramenta para a fixação da população e um instrumento relevante para a regulação do mercado.

Trata-se da primeira vez que no Município de Estarreja se concretiza este tipo de projecto.

Centro da cidade mais seguro para peões

A Avenida Visconde de Salreu é um dos exemplos da política municipal de mobilidade, de ordenamento e embelezamento urbano.

A supressão do estacionamento automóvel na placa central permitiu recuperar a beleza original da principal avenida da cidade e libertou espaço para os peões.

A Câmara Municipal tem levado a cabo um conjunto de intervenções (rebaixamento e alargamento de passeios, criação e melhoria de zonas pedonais, colocação de mobiliário urbano, iluminação pública, ordenamento do trânsito e de estacionamento) tendo por finalidade:

Melhoria da imagem da cidade

Acessibilidade pedonal

Apoio ao comércio local

Ainda recentemente foram colocados pilaretes em algumas zonas do centro, no reforço das acções de mobilidade e de atracção para peões e com o objectivo de evitar a circulação automóvel onde ela é proibida.

Nos planos da Autarquia estão ainda o ordenamento da zona envolvente ao Tribunal e a pedonalização da via em frente aos Paços do Concelho.



A Câmara quer garantir uma maior acessibilidade e segurança para a circulação pedonal em zonas de comércio e serviços.

PLANO DE URBANIZAÇÃO DO CENTRO DE SALREU Discussão pública é o próximo passo

Segundo o enquadramento da Divisão de Planeamento e Urbanismo, o Plano de Urbanização do Centro de Salreu não carece de ser submetido a Avaliação Ambiental, permitindo que se avance já para o período de discussão pública. Concluída essa fase, a Câmara Municipal ponderará os respectivos resultados (reclamações, observações e pedidos de esclarecimento). O documento será, nos termos previstos na lei, novamente remetido à CCDRC-Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Região Centro que dará o seu parecer final, seguindo o assunto para aprovação em Assembleia Municipal. Finalmente, entrará em vigor após publicação em Diário da República.

A elaboração do PU visa assegurar um desenvolvimento harmonioso do território abrangido com uma superfície de 68 hectares, prevendo também a futura Área Escolar e Desportiva (a sul da Escola das Laceiras) defendendo três objectivos estratégicos: melhorar a qualidade de vida urbana, melhorar a qualidade de vida ambiental e salvaguardar uma memória colectiva: identidade e bem-estar.

REDE DE SANEAMENTO

Nova empreitada em concurso

O Saneamento Básico continua a ser uma das prioridades do executivo municipal de Estarreja. A Câmara Municipal deliberou por unanimidade abrir concurso público para a construção da Rede de Saneamento, numa empreitada que ascende os 1,5 milhões €.

A nova empreitada que abrange 4 freguesias tem o preço base de 1.431.400,00€ (um milhão quatrocentos e trinta e um mil e quatrocentos euros, acrescido do IVA) e um prazo de execução de 22 meses.

A obra consta do Plano Plurianual de Investimentos 2008/2011 e refere-se à construção da rede de saneamento nas freguesias de Avanca, Beduido, Pardilhó e Salreu em áreas adjacentes à rede existente, de forma a rentabilizar os equipamentos já instalados.

Estas 4 freguesias, as maiores do Município, são as que apresentam menores coberturas, porquanto a Câmara priorizou a cobertura nas 3 freguesias mais pequenas, sendo Canelas com 95% a que detém maior serviço à população.

Paralelamente, continua em curso a empreitada de "Saneamento na Freguesia de Avanca – 2ª fase", que estará concluída em Agosto, prevendo-se que o custo final da obra seja de 2.268.600€.

REDE ATINGIRÁ 80% ESTE ANO

No final deste ano, a taxa de cobertura global no Município atingirá os 80%, um patamar importante no desenvolvimento sustentável de Estarreja, para a qualidade de vida e para a saúde pública. Recorde-se que em 2002 essa taxa era de apenas 12% e limitava-se ao centro da sede do concelho.

Avanca	67%
Beduido	87%
Canelas	95%
Fermelã	94%
Pardilhó	72%
Salreu	72%
Veiros	88%
Concelho	80%



Basílio Horta ficou surpreendido com as condições e o dinamismo económico local. A opinião do presidente do Conselho de Administração da AICEP – Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE, sobre Estarreja e o seu modelo de desenvolvimento económico não podia ser mais positiva. Basílio Horta reuniu com o presidente da Câmara Municipal, ficou a conhecer o Eco-Parque, a Quimiparque e futuras zonas de implantação empresarial, como a Plataforma Logística junto à A1 e A29. A fechar o périplo interveio numa palestra para empresários.

O responsável da AICEP leva *“a melhor das impressões do Eco-Parque”* por ser *“um modelo muito interessante, não só pela vocação como também pela orientação que a Câmara Municipal está a dar. Trata-se de um projecto perfeitamente ajustado e um caso de sucesso”*.

Na opinião de Basílio Horta, Estarreja é cada vez mais diversificada, havendo outros sectores importantes para o desenvolvimento equilibrado da região, para além do sector químico. *“Estarreja tem condições das mais atractivas do país. Esta zona tem um contributo importantíssimo para o nosso crescimento económico”*, reunindo grandes empresas e uma multiplicidade de PME's. Face ao dinamismo económico existente, Basílio Horta diz que está *“muito interessado em trabalhar com a Câmara Municipal de Estarreja. Estou ao dispor para tudo o que for necessário, desde a divulgação à gestão de parques”*.

O Município vê na AICEP *“uma fonte de atracção de investimento nacional e internacional”* e uma voz defensora dos projectos de Estarreja junto do Governo, declarou José Eduardo de Matos, dando como exemplo a gestão do Eco-Parque, na sua expansão, com crescimento para norte e numa área de 74 ha; ou na concretização da Plataforma Logística. A Câmara está por isso interessada em estudar um modelo de cooperação estratégica com a AICEP. *“Eles reconhecem-nos um conjunto de condições e capacidades, que são de referência em Portugal. Temos colaborado ao nível da instalação de empresas e queremos estreitar ligações”*.



ECO-PARQUE DE ESTARREJA É UM CASO DE SUCESSO

Basílio Horta,
presidente da AICEP,
elogia o projecto
municipal



Temos Arquivo Municipal

A Câmara aprovou o Regulamento do Arquivo Municipal de Estarreja. A autarquia está empenhada na preservação e divulgação do acervo documental do Município e aposta num sistema de gestão documental que agilize e uniformize os procedimentos administrativos, dando continuidade ao ambicioso processo de modernização administrativa. Pretende ainda, tornar mais acessível o estudo das raízes e da identidade estarrejense a todos os cidadãos, de forma a promover e a valorizar o seu património histórico e documental.

O regulamento define as funções do Arquivo, formaliza as suas relações com os demais serviços da Câmara e com o público em geral. O Arquivo contém sob a sua responsabilidade toda a documentação produzida ou reunida pelos diferentes órgãos e serviços, como resultado da actividade municipal e que se conserva para servir de testemunho, prova ou informação. Compreende ainda a documentação adquirida, doada, ou depositada na Câmara.

O Sector de Arquivo foi criado em 2004, no âmbito da reformulação da Estrutura Orgânica dos Serviços da Câmara.

Em 2006, com a contratação de um técnico superior de arquivo foi possível dar início ao tratamento documental das massas acumuladas e a um controle mais rigoroso do acesso e consulta de documentos.

A elaboração do **Quadro de Classificação Documental** e o **tratamento informático da documentação** são as próximas metas.

ORGANIZAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE DOCUMENTOS

Cerca de 60 pessoas participaram na Sessão de Esclarecimento sobre o tema "Organização e Conservação de Documentos Administrativos", promovida pelo Sector de Arquivo. A sessão foi direccionada a membros e funcionários de colectividades, produtoras de informação relevante no acesso dos cidadãos ao conhecimento e na salvaguarda da memória colectiva do município.

As actuais instalações do Arquivo foram ampliadas aquando da construção da Praça do Município, em 2005, e têm vindo a ser equipadas e melhoradas sucessivamente.

Arquivo Municipal - Edifício dos Paços do Concelho
Horário de funcionamento: 9h – 16h

Estarreja na nova Região de Aveiro



Estarreja recebeu, em Fevereiro, uma reunião da Junta da GAMA, no seguimento dos trabalhos de âmbito intermunicipal. Nesse encontro, os autarcas debruçaram-se sobre assuntos da maior relevância: a gestão das redes "em baixa" de água e saneamento básico; a candidatura às Acções Preparatórias das Redes Urbanas para a Competitividade e a Inovação; o Plano de Desenvolvimento da GAMA/Baixo Vouga – Contratualização no âmbito do QREN 2007/2013; e o ponto da situação quanto à gestão da Ria de Aveiro.

Os 11 Municípios da GAMA – Grande Área Metropolitana de Aveiro (justaposta à NUT III Baixo Vouga) estão a unir esforços para a implementação de um conjunto de projectos à escala intermunicipal dando passos inovadores tendo em vista os fundos comunitários, nomeadamente o Programa Operacional da Região Centro, do QREN 2007/2013, que privilegia as candidaturas regionais. Tem vindo a ser aprofundada uma parceria com a Universidade de Aveiro, iniciada em 2006, e que teve como primeiro resultado visível a apresentação do documento "Aveiro – Região de Inovação", seguido do "Programa de Desenvolvimento Territorial", e que projecta de forma integrada um conjunto de opções estratégicas para a nova Região de Aveiro, futura Comunidade Intermunicipal.

Com a Universidade de Aveiro desenvolveu-se ainda o Programa de Apoio à Governança Regional – PRAGORA, identificando ideias e potenciais parcerias para apoiar a concepção e a estruturação de projectos e candidaturas aos fundos. Estão em desenvolvimento trabalhos de preparação nas seguintes áreas: Cultura, Criatividade e Competitividade; Construção Sustentável; Desafios Demográficos e Desenvolvimento Urbano; e Educação.

Na distribuição de pelouros, Estarreja ficou a liderar as áreas de Ambiente e Protecção Civil.



Inquérito à população idosa

A Rede Social continua o seu trabalho na comunidade e desta vez lança-se na realização de um inquérito à população idosa. A iniciativa requer a colaboração de toda a comunidade, principalmente das pessoas a partir dos 65 anos, assim como das pessoas que lhes são mais próximas, como familiares, vizinhos e amigos.

O inquérito pretende conhecer as condições de vida desta franja da população e as suas expectativas em relação às respostas sociais mais adequadas às suas necessidades, como Centros de Dia, Lares e Centros de Noite. A Rede Social pede a colaboração de todos. Este é um trabalho a pensar nos idosos do concelho, principalmente na sua segurança e no seu bem-estar futuros.

Participação Social e Comissões Sociais de Freguesia

A Rede Social de Estarreja e o Núcleo Distrital de Aveiro da REAPN – Rede Europeia Anti Pobreza / Portugal promoveram o Mini-Fórum "Participação Social e Comissões Sociais de Freguesia", em Dezembro, na Biblioteca Municipal.

A sessão contou com a presença de João Alegria, Presidente do Conselho Local de Acção Social de Estarreja e Vereador da Acção Social da Câmara, de Acácio Conde, Coordenador do Núcleo Distrital de Aveiro da REAPN, e de Rui Monteiro, interlocutor distrital do Programa Rede Social, do Centro Distrital da Segurança Social de Aveiro.

Alertou-se para a importância das Comissões Sociais de Freguesia, órgãos da Rede Social, enquanto plataformas privilegiadas para o trabalho em parceria, na definição e concretização de estratégias e metodologias de planeamento participadas.



PROGRAMAS OCUPACIONAIS



Câmara acolhe desempregados e carenciados

POC PESSOAS CARENCIADAS

Este instrumento dá uma ocupação a pessoas com comprovada carência económica e normalmente beneficiárias do rendimento de inserção social, ao mesmo tempo que se combate a falta de hábitos de trabalho, percursos de trabalho irregulares, baixa escolaridade e problemas familiares e sociais. O trabalhador tem direito ao salário mínimo nacional, reembolsado pelo IEFP, e a subsídios de refeição, de transporte e seguro de acidentes pessoais, da responsabilidade da Câmara.

POC SUBSIDIADO

Neste caso, o trabalhador encontra-se em situação de desemprego. Passa a ter direito a um acréscimo de 20% sobre o subsídio de desemprego (comportado pela Segurança Social), para além do direito a subsídio de refeição e seguro, suportados pela Autarquia.

A Câmara acolhe desempregados subsidiados ou em situação de carência económica ao abrigo dos programas ocupacionais promovidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Durante o primeiro semestre do ano estão em funções 15 pessoas em diferentes sectores da autarquia.

Estes elementos exercem tarefas de limpeza e manutenção de espaços municipais, limpeza urbana, jardinagem, de apoio ao sector de águas e saneamento básico e funções administrativas.

O projecto ocupacional da Câmara integra duas modalidades: **Programa Ocupacional para Pessoas Carenciadas** (12 elementos) e **Programa Ocupacional Subsidiado** (3 elementos). Com estes programas, os trabalhadores têm uma oportunidade de inclusão social e laboral para além do factor de motivação profissional, proporcionando aos desempregados uma ocupação útil, prevenindo o seu isolamento social, enquanto não surgem alternativas de trabalho ou de formação profissional.

Em 2007, 10 elementos desenvolveram actividades no âmbito dos POC.

APOIO ÀS ESCOLAS DO 1º CICLO

É de referir ainda que a Câmara Municipal tem apoiado, no âmbito dos Programas Ocupacionais Subsidiados, todas as escolas do ensino básico do município, fazendo a transferência das correspondentes verbas respeitantes a subsídio de refeição, subsídio de transporte e seguro.

No corrente ano, são apoiados dois elementos por escola, num total de 32 colaboradores, que desempenham funções de auxiliares de serviços gerais.

RECEITAS – Aumento de 9,8%

Relativamente a 2006, a arrecadação de **Receitas Correntes** aumentou **8,19%**, tendo também as **Receitas de Capital** apresentado um **acréscimo de 12,59%**. Das receitas fiscais arrecadadas, €3.352.584,57 (80,33%) correspondem a impostos directos, como são exemplo o imposto sobre imóveis e a derrama.

As Receitas de Capital detiveram uma notável melhoria na taxa de execução, uma vez que foi possível concretizar a **venda de terrenos do Eco-Parque Empresarial**, depois de ultrapassadas as questões administrativas e burocráticas associadas ao processo de expropriações.

Importa realçar o **não recebimento efectivo de verbas relativas a comparticipações financeiras** (respeitantes a obras já realizadas), quer do INAG, para o Saneamento nas Freguesias de Avanca e Pardilhó – 2ª Fase (€1.505.634,80), quer da Estradas de Portugal, para Rede Viária do Concelho (€188.050,00), quer de Fundos Comunitários para a Beneficiação e Alargamento de Arruamentos na Freguesia de Salreu, Largo de Sto Amaro, Eco-Parque Empresarial, Beneficiação e Conservação das Ruas Joaquim Maria Resende e Dr. Fernando Gomes, Remodelação do Abastecimento de Água de Beduído e Equipamento do Cine-Teatro.

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS DIRECTOS



DESPESA – Aumento de 9,85%

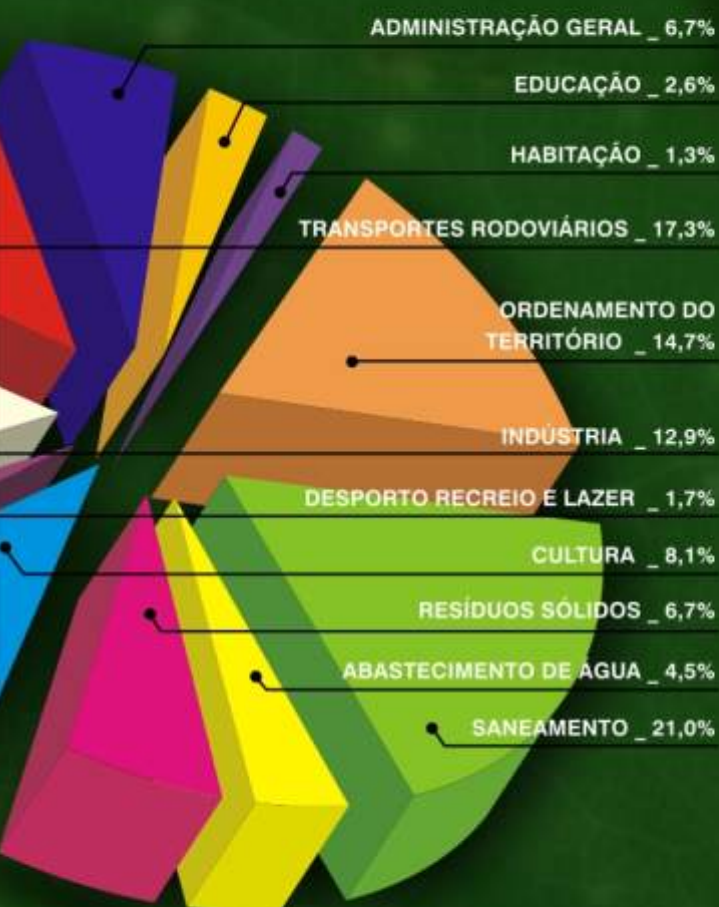
As **Despesas Correntes** sofreram um **acréscimo de 6,98%** e as **Despesas de Capital** um **aumento de 13,69%**.

De acordo com o **Relatório de Gestão**, no lado da despesa é importante referir que esta execução se reporta à relação entre Despesa Paga e Despesa Orçada, quando em rigor o que deveria ser comparado era a relação entre a Despesa Realizada e a Despesa Orçada, o que traduziria níveis de **execução mais elevados de 76%**.

No ano 2007, a despesa global realizada situou-se nos €22.900.399,02 e a despesa paga em €18.995.050,01. O rigor da elaboração do orçamento é ainda mais evidente no caso concreto das despesas correntes, ao atingir os 90%.

Avaliando a estrutura geral da despesa, apura-se que as **despesas de capital** têm um peso superior às despesas correntes, **representando 51,91%**.

Em 2007, as **despesas com pessoal** tiveram um ligeiro acréscimo de apenas 1,83%, não obstante os aumentos verificados nos índices salariais, subsídio de refeição e da taxa da Caixa Geral de Aposentações, de 1,5%, 3,1% e 2%, respectivamente, *"o que se traduz, em termos efectivos numa redução de custos com o pessoal"*, sublinha Abílio Silveira.



EXECUÇÃO GLOBAL DO ORÇAMENTO

"São evidentes os sinais positivos deste longo Relatório de Gestão e de Prestação de Contas de 2007, convergindo para **a boa saúde financeira do Município de Estarreja**, resistindo com muito trabalho e poupança à conjuntura manifestamente desfavorável", sublinha o presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, nas notas introdutórias, lembrando as restrições no recurso ao crédito bancário, a estagnação das transferências do Orçamento do Estado e, no tocante ao dinheiro da União Europeia, "nada foi candidatável/recebido em 2007, pois o Governo assim entendeu".

Abílio Silveira, vice-presidente e vereador responsável pelo pelouro do Desenvolvimento Económico e Finanças, afirma que "esta gestão feita pelo executivo e pelos técnicos é rigorosa e séria". Os números apresentados revelam a "solidez e saúde em que o Município financeiramente se encontra, com níveis de desenvolvimento e crescimento sustentados". Pela primeira vez, o documento inclui um Relatório de Actividades elaborado pelos serviços camarários.

Relativamente à execução das Grandes Opções do Plano, constituído pelo Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Actividades Municipais, constata-se uma execução no valor de €9.952.658,40.

CONTAS DE 2007 DO MUNICÍPIO

RECEITAS	EXECUÇÃO €	EXECUÇÃO %
Receitas Correntes	11.947.531,08	88,91%
Receitas de Capital	7.151.341,19	43,29%
Outras	1.079,67	38,84%
TOTAL	19.099.951,94	63,75%
	Em 2006 foi de 58,5%	

DESPESAS	EXECUÇÃO €	EXECUÇÃO %
Despesas Correntes	10.590.535,36	86,66%
Despesas de Capital	8.404.514,65	47,38%
TOTAL	18.995.050,01	63,40%
	Em 2006 foi de 59,5%	

TAXA DE EXECUÇÃO GLOBAL: 63,4%

» Aumento de 4% em relação a 2006

INVESTIMENTO - cresce 14,78%

O investimento global representa 40,70% do total da despesa

DÍVIDA DO MUNICÍPIO decrécimo de 9,58%

RESULTADO LÍQUIDO DUPLICOU

Resultado líquido de 2006: €1.285.733,71

Resultado líquido de 2007: €2.571.341,78




Autarcas reclamam concretização do projecto

Os Municípios de Estarreja, Aveiro e Albergaria-a-Velha querem a definição de urgentes passos para a concretização do Projecto de Desenvolvimento Agrícola do Baixo Vouga Lagunar, iniciado há mais de duas décadas, mas que se encontra parado há vários anos.

Os presidentes das câmaras dos municípios de Estarreja, José Eduardo de Matos, de Aveiro, Élio Maia, e de Albergaria, João Agostinho, entregaram ao Governador Civil de Aveiro, Filipe Neto Brandão, o dossier que defende o premente reinício do projecto.

Numa exposição aos Ministros da Agricultura e do Ambiente os autarcas salientam que *"a não conclusão das infra-estruturas previstas poderá pôr em risco ou tornar inúteis uma série de elevados investimentos já realizados"*. E afirmam que a *"sua não concretização terá consequências desastrosas para esta área"*, nomeadamente o *"abandono do dique já construído (4 kms)"* e a *"perda de milhares de hectares dos mais férteis campos agrícolas e dos mais ricos do ponto de vista ambiental (como comprova o Projecto BioRia)"*. Por isso defendem a consideração como PIN – Projecto de Interesse Nacional. Enquanto o projecto não avança, vai-se assistindo à constante degradação da área, resultante da invasão da água salgada.

O dossier está agora nas mãos do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural e das Florestas, a quem cabe dar luz verde ao projecto. Na sequência do alerta, a presidente da Comissão Instaladora da Administração da Região Hidrográfica do Centro, Teresa Fidélis, veio defender que *"a conjugação dos factores de valorização económica e ambiental que o projecto incorpora, sustenta a relevância e a oportunidade de inserção do projecto do Baixo Vouga Lagunar no Projecto Polis da Ria de Aveiro"*.



baixo vouga lagunar

O projecto contempla a defesa e conservação de 3 mil ha de solos agrícolas, contribuindo para impedir o sucessivo abandono de terrenos extremamente férteis e consequente desaproveitamento económico de produção, gerando impactos negativos ao nível social e ambiental, como reiteradamente sublinhado pela Associação de Beneficiários do Baixo Vouga.

Os recursos a disponibilizar no âmbito do QREN-Quadro de Referência e Estratégia Nacional (2008-2013) afiguram-se assim como imprescindíveis e absolutamente decisivos para a concretização deste projecto, volvidas que são cerca de 3 décadas e meia sobre este "(...) sonho antigo de agricultores e técnicos (...), em que, numa actual perspectiva de sustentabilidade, os verdadeiros "actores" terão de ser os Agricultores enquanto gestores de um espaço e de uma actividade económica que se pretende viabilizar como forma de se preservar e promover o Ambiente", refere a exposição dos autarcas.

O presidente da Câmara de Estarreja evidencia "este momento de decisão inadiável e a convergência de vontades e de factores para o retornar da obra, concluindo que chegou a hora de ir em frente".



O BAIXO VOUGA LAGUNAR É LIMITADO:

- A NORTE PELO ESTEIRO DE ESTARREJA;
- A SUL PELO RIO VOUGA, A JUSANTE DE ANGEJA;
- A NASCENTE PELA EN 109;
- A POENTE POR UM EIXO NA DIRECÇÃO VILARINHO / ESTEIRO DE ESTARREJA.

ÁREA TOTAL 3.000 HA

- 54% ESTARREJA (BEDUIDO, CANELAS, FERMELÂ E SALREU)
- 33% ALBERGARIA (ANGEJA)
- 13% AVEIRO (CACIA)
- N.º TOTAL DE PROPRIETÁRIOS 3.800
- N.º TOTAL DE PRÉDIOS 9.300
- N.º DE EXPLORAÇÕES AGRÍCOLAS ABRANGIDAS 4.000

O BAIXO VOUGA LAGUNAR É UMA ZONA:

- DE GRANDE VALOR AGRÍCOLA E AMBIENTAL;
- DA QUAL DEPENDE UM GRANDE NÚMERO DE AGRICULTORES E FAMÍLIAS;
- ONDE EXISTEM IMPORTANTES ECOSSISTEMAS COMO O "BOCAGE" E OS "SALGADOS" (SAPAL E CANÍCAL) QUE SÃO SUPORTE DE VARIADÍSSIMAS ESPÉCIES PROTEGIDAS;
- QUE SE ENCONTRA NUM PROCESSO DE DEGRADAÇÃO, QUER DO PONTO DE VISTA AGRÍCOLA, QUER AMBIENTAL.

TORNA-SE INDISPENSÁVEL:

- PROMOVER UM DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO E SOCIALMENTE ACEITE PARA TODA A ZONA;
- PRESERVAR OS ECOSSISTEMAS EXISTENTES ATRAVÉS DA MANUTENÇÃO DA ACTIVIDADE AGRÍCOLA COMO FORMA DE DEFESA E CONSERVAÇÃO DOS RECURSOS NATURAIS;
- COMPATIBILIZAR OS INTERESSES ATRAVÉS DE UM PROCESSO DE ORDENAMENTO DO USO DO SOLO.



BIORIA Novos projectos

Centro de Interpretação Ambiental, novos percursos, recuperação de Azenha, recuperação de margens do Rio Antuá e um plano de monitorização ambiental do concelho são as novidades em curso no âmbito do BioRia. A Câmara Municipal apresentou duas candidaturas, denominadas BioRia II e BioRia III, aos fundos do QCA III (em execução até Setembro) e do QREN – Eixo 4 do POR-C: “Gestão Activa de Espaços Protegidos e Classificados”.

A construção do Centro de Interpretação Ambiental, localizado no Percurso de Salreu, tem conclusão prevista para Setembro.

PERCURSOS EM PREPARAÇÃO

- Percurso 1
Rio Jardim – Canelas: 1,97 km
- Percurso 2
Ciclável do Bocage [Salreu e Canelas]: 3,97 km
- Percurso 3
Urbano do Rio Antuá: 1,05 km
- Percurso 4
Rio Antuá [Beduido – Salreu]: 6,3 km
- Percurso 5
Ribeiras de Veiros (pedestre/ciclável): 9,1 km
- Percurso 6
Ribeiras de Pardilhó (pedestre/ciclável): 7,9 km
- Percurso 7
Percurso do Rio Gonde (pedestre): 2,9 km

OUTRAS ACCÕES

Recuperação de Antiga Azenha

Elaboração de um Plano de Monitorização Ambiental do Concelho de Estarreja

Plano de Recuperação de Margens do Rio Antuá entre a Turbina e a antiga ETAR de Estarreja

Reedição do DVD “Discretas Afinidades”

Livro sobre Património Natural do Município



Câmara de Estarreja recebe “Prémio Anual de Turismo”

A Câmara Municipal recebeu o Prémio Intervenção Ambiental/Ambiente 2007, atribuído pela Região de Turismo Rota da Luz, pela implementação do BioRia.

“Premiar e promover a excelência do sector turístico regional de Aveiro” é o mote deste galardão. O BioRia “apresenta um cariz multidisciplinar que passa pela gestão e monitorização ambiental, ecoturismo, entre outras áreas”, menciona Pedro Silva, presidente da Rota da Luz.

O projecto foi idealizado para as zonas ribeirinhas de Salreu e de Canelas, que versa a conservação da natureza e da biodiversidade, a recuperação e requalificação ambiental de zonas degradadas, bem como a sensibilização e educação ambiental, assente em princípios de desenvolvimento sustentável, e com o envolvimento das populações.

Esteiro de Canelas nas 12 Maravilhas de Portugal

O Esteiro de Canelas, no Baixo Vouga Lagunar, é uma das 12 maravilhas de Portugal, constata um artigo da Revista Sábado publicado a 22 de Novembro de 2007. Lembramos alguns excertos da reportagem.

“A Sábado falou com biólogos, geólogos, botânicos, especialistas em vulcões e em observação de pássaros, guias e fotógrafos da Natureza para eleger os lugares mais bonitos de Portugal Continental, Açores e Madeira”.

“Todos os anos, milhares de aves do norte da Europa chegam ao canal (esteiro) para passar o Inverno. Nas margens alagadas há cegonhas-brancas, garças-vermelhas e águas-sapeiras e de asa-redonda que se reproduzem nesta Reserva Ecológica Nacional. Considerada a melhor amostra dos ecossistemas das zonas húmidas em Portugal (...)”.

UM PASSEIO Faça o percurso de Salreu, paralelo ao Esteiro de Canelas. São oito quilómetros sinalizados pela Câmara Municipal de Estarreja com informações detalhadas sobre a vida selvagem do local”.



Higiene e Limpeza Pública são prioridades

A área de higiene e limpeza pública foi desde logo assumida como prioritária pelo executivo de José Eduardo de Matos. O esforço contínuo na melhoria das áreas de Limpeza Urbana, Recolha dos Resíduos Sólidos Urbanos (RSU), Recolha Selectiva e Reciclagem trouxe mudanças muito favoráveis, que se iniciaram logo em 2002 com o final da recolha pelos serviços da autarquia e a contratação da Ersuc. Os sacos do lixo na via pública, à porta das casas, são uma imagem do passado.

O executivo pôs em marcha as seguintes medidas: melhoria da recolha do lixo e da limpeza em todas as freguesias; o reforço do número de contentores, ecopontos e papeleiras; a introdução de novos equipamentos de lixo (contentores e ecopontos em profundidade Molok, ecopilhas, ecobox e ecopontos domésticos); e a aquisição de máquinas de limpeza.

Foram também implementadas campanhas de sensibilização. A entretanto criada DSU – Divisão de Serviços Urbanos considera que a redução do valor total de RSU enviados para aterro no último ano é também fruto dessas campanhas, bem como dos meios físicos disponibilizados pela autarquia.

Estarreja possui um ecoponto (completo) por cada 361 habitantes. Saliente-se que a União Europeia estipula a existência de um ecoponto para cada 500 habitantes.

Os habitantes revelam uma atitude cada vez mais pró-activa em relação à separação dos resíduos.

Só com o esforço de todos será possível inverter o ritmo crescente da delapidação de recursos e atingir um desenvolvimento sustentado.



RECOLHA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS Câmara entrega serviço à SUMA

A Câmara Municipal adjudicou a concessão de serviços de recolha e transporte de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) e destino final, manutenção, limpeza e desinfecção de contentores à SUMA – Serviços Urbanos e Meio Ambiente, de Lisboa, pela importância global de 1.303.430 €. A concessão tem um prazo de 4 anos.

José Eduardo de Matos, presidente da Câmara Municipal de Estarreja

"Este é um passo importante no seguimento do bom caminho de melhoria em termos de recolha, salubridade e de educação ambiental. Queremos melhorar qualitativamente a resposta nesta área. Há seis anos atrás era a Câmara Municipal que assumia integralmente este serviço, sendo o patamar de qualidade baixo".

Jorge Rodrigues, Administrador da SUMA

"Queremos duplicar em Estarreja a qualidade dos serviços. O projecto de educação ambiental é uma das nossas vertentes. As campanhas de sensibilização vão ter bastante impacto no concelho".

EVOLUÇÃO DE EQUIPAMENTOS (EM UNIDADES)

	2002	2007
Contentores do lixo	620	686
Fixadores de contentores	0	80
Contentores MOLOK	0	40
Ecopontos MOLOK	0	20
Ecopontos	17	50
Ecobox	0	63
Ecopontos domésticos	0	140
Pilhões	7	38
Ecopilhas	0	40
Papeleiras	100	263
Vidrões	42	72
Papelões	2	6

RECOLHA DOS RSU'S

» Cidade de Estarreja / perímetro urbano: de Segunda a Sábado, incluindo feriados: Recolha nocturna após as 20h.

» Freguesias fora do perímetro urbano: Beduido, Avanca, Pardilhó, Salreu, Veiros: Segunda a Sexta, incluindo feriados

» Freguesias de Canelas e Fernelas: Segunda, Quarta e Sexta, incluindo feriados

» Recolha de Contentores Molok's em todo o concelho: Terça, Quinta e Sábados, incluindo feriados: Recolha nocturna, após as 20h

Anteriormente, a recolha era feita 6 vezes por semana em Beduido e 2 a 3 vezes por semana nas restantes 6 freguesias.

RECOLHA DE RSU (QUANTIDADES/ANO)

ANOS	QUANTIDADES DE RSU EM (TON)	CAPITAÇÃO (KG/HAB.)
1985	3.432,269	130,70
1986	3.523,930	134,19
1987	3.764,596	143,35
1988	4.021,113	153,12
1989	4.144,533	157,82
1990	4.351,779	165,71
1991	4.729,614	176,86
1992	5.130,544	191,85
1993	5.064,069	189,37
1994	5.270,931	197,10
1995	5.482,262	205,01
1996	5.895,465	220,46
1997	6.105,560	228,31
1998	6.024,250	225,27
1999	6.806,870	254,54
2000	7.134,800	266,80
2001	7.355,400	261,00
2002	7.719,110	273,90
2003	8.362,760	296,74
2004	8.485,940	301,11
2005	8.552,860	303,49
2006	8.845,300	313,86
2007	8.677,880	307,92



“FLORESTA DE AVÓS E NETOS” Dia Mundial da Floresta

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Floresta (21 de Março), o Gabinete Técnico Florestal promoveu o projecto “Floresta de Avós e Netos”. A energia dos mais novos associada ao saber dos mais velhos foi a receita para, através de actividades práticas, conhecer e dar vida à nossa Floresta. O projecto envolveu 189 crianças e idosos. Foram convidadas a participar no projecto as IPSS, constituídas por Lares/Centros de Dia e Creches/ATL.

A actividade consistiu na plantação simbólica de carvalhos autóctones em espaço da entidade, procurando proporcionar o encontro de gerações e a criação de exemplares, cujo processo de crescimento deverá ser acompanhado pelas crianças e idosos.

Afinal a floresta apela-nos todos os dias:

“Preciso que cuides de mim, prometo cuidar de ti!”

Espantalhos feitos por crianças

Reavivar a memória dos espantalhos foi o desafio da 4ª edição da Exposição de Espantalhos. A iniciativa parte da Câmara, através do Sector de Educação Ambiental. Essas figuras ricas de simbologia foram criadas por dezenas de crianças de escolas do 1º ciclo e CERCIESTA. A mostra assinala também o Dia Mundial da Floresta.

Desafiar miúdos e graúdos é o propósito da mostra, onde não faltaram os trapos, paus e ramos de árvores na confecção destas representações de homens “maus” e ao mesmo tempo fascinantes que afugentavam os pássaros.

Cada vez menos nos campos, os espantalhos surgem uma vez por ano em Estarreja. Os trabalhos estiveram expostos em locais públicos durante o mês de Março.



Limpeza de vias

Em finais do ano passado, a Câmara concluiu a limpeza e recolha de lixo na Estrada Municipal 558, entre Estarreja e Pardilhó. O vereador responsável pelo Pelouro da Protecção Civil, Alexandre Fonseca, sublinha "o grande investimento no sentido de garantir, na rede viária, uma Faixa de Gestão de Combustíveis Florestais. **Estes pequenos passos, preventivos, serão tanto mais importantes quanto mais seguidos forem pela população. Nesta perspectiva espera-se que os proprietários florestais de zonas confinantes com outras realidades, nomeadamente habitações e aglomerados populacionais, façam o mesmo**".

Também se espera que os proprietários florestais que têm propriedades confinantes com a rede viária, e que têm árvores com os ramos sobre a mesma, procedam ao abate ou desrama, de forma a prevenir a sua queda com os riscos consequentes, dos quais serão responsabilizados. Do público em geral espera-se que não abandonem resíduos nas zonas que não estão a esse fim destinadas".

Desta forma, a Câmara não só se preocupa em notificar proprietários florestais para as limpezas previstas na lei, mas também dá o exemplo! E essa tem sido uma preocupação constante: sensibilizar, fazer cumprir a Lei do Sistema de Defesa da Floresta contra incêndios, mas também executar limpezas.

AUTARQUIA NA DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS

Assegurando as medidas necessárias para que, no período crítico se reduza a incidência de incêndios florestais, a Câmara Municipal intervém em mais faixas de protecção à rede viária. No âmbito do PMDFCI – Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, a autarquia implementa acções de prevenção de incêndios e, por conseguinte, de defesa de pessoas e bens.

RUAS ABRANGIDAS:

RUA DA QUINTA NOVA, AVANCA

ESTRADA INTERMUNICIPAL
ESTARREJA – OVAR, AVANCA

RUA TREZE DE SETEMBRO, VEIROS

OPERAÇÕES:

CORTE E TRITURAÇÃO / REMOÇÃO DE
TODAS AS HERBÁCEAS E DE ARBUSTIVAS,
INCLUINDO INFESTANTES (ACÁCIA) E
REGENERAÇÃO NATURAL ATÉ AO
DIÂMETRO DE 7 CENTÍMETROS

CONTROLE QUÍMICO DE INFESTANTES

DESRAMA DE ÁRVORES, ATÉ 2 METROS DE
ALTURA

**Não use as áreas florestais
como lixeiras!**

PARA MAIS INFORMAÇÕES DEVERÁ CONTACTAR O
GABINETE TÉCNICO FLORESTAL DA AUTARQUIA.
HORÁRIO DE ATENDIMENTO:
TERÇAS-FEIRAS DAS 9H ÀS 12H30



Município recebe 2 mil árvores

As 2 mil árvores (pinheiro manso, pinheiro bravo, carvalho comum, castanheiro) serão para reflorestação do município e vão sendo entregues de forma faseada. Os primeiros 500 carvalhos foram oferecidos pelo Grupo Norbain, uma empresa de componentes electrónicos de Aveiro. A empresa financiou este projecto através de uma percentagem retirada da venda de um componente electrónico.

O Parque Municipal do Antuã está mais verde. 30 carvalhos foram plantados no parque da cidade e fazem parte de uma oferta de um total de 2 mil árvores ao Município. Resultado de uma parceria entre a ANEFA – Associação Nacional de Empresas Florestais, Agrícolas e do Ambiente com a Câmara.

O vice-presidente da Câmara, Abílio Silveira, com a Divisão de Serviços Urbanos, associou-se ao acto simbólico, juntamente com colaboradores da Norbain. Na ocasião, foi assinado um protocolo entre a Câmara, a ANEFA e a Norbain no seguimento da candidatura do Município ao Projecto ProNatura. Na plantação das árvores foi utilizado um fertilizante natural, resultante da compostagem realizada na Estufa Municipal, sita na Quinta do Marinheiro – Casa Museu Egas Moniz, em Avanca, reaproveitando-se resíduos resultantes da limpeza de jardins e espaços verdes.

Os restantes exemplares serão criados na estufa até terem porte suficiente para serem plantados, nomeadamente, no Eco-Parque Empresarial, onde estão previstas amplas áreas verdes para a colocação das espécies oferecidas.

CANELAS

Tem uma área de 10.2 km² e uma população de 1486 habitantes. A distância mínima à Farmácia mais próxima, a de Salreu, é de 2.250 m, e à futura de Fermelã é de 2.200 m.

FERMELÃ

A sua área é de 13 km² e tem uma população de 1482 habitantes. A distância à Farmácia mais próxima (neste caso a futura de Canelas) será de 2.200 m.

ANTECEDENTES

Após a abertura da farmácia em Veiros, em 20 de Setembro de 2005, a Câmara já havia solicitado à Administração Regional de Saúde o licenciamento de novas Farmácias para Canelas e Fermelã. A lei então em vigor possibilitava apenas a abertura de uma farmácia, tendo-se apontado a sua localização para Fermelã.



NOVA LEI: Câmara pretende Farmácias em Canelas e em Fermelã

Estarreja solicitou ao INFARMED – Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde a abertura de concurso público para a instalação de Farmácias nas Freguesias de Canelas e Fermelã. A Câmara considera que, com a entrada em vigor da nova lei, o decreto-lei nº 307 de 31 de Agosto de 2007, é agora possível propor a concurso Farmácias para cada uma das Freguesias, as únicas no Município que não dispõem de tão importante equipamento e considerando o interesse para as populações locais.

Pela nova lei o critério da capitação mínima de 3.500 habitantes deixa de ter influência na avaliação se a distância mínima que separa a nova farmácia das existentes for de 2 kms.





Comemorações do Ano Nacional do Voluntariado

A Liga dos Bombeiros Portugueses (LBP) assinalou também em Estarreja, no Quartel dos Bombeiros, o lançamento nacional das comemorações do Ano Nacional do Voluntariado. O presidente da Câmara Municipal presidiu à cerimónia.

O presidente da direcção dos Bombeiros de Estarreja, Marco Braga, confirmou as dificuldades colocadas às associações que hoje justificam o assinalar do Dia do Voluntariado, dando força ao orgulho e espírito de servir, que em Estarreja conta 8 décadas.

José Eduardo de Matos acentuou a negatividade das recentes leis e das medidas de substituição dos Bombeiros nos fogos florestais pela GNR, na emergência pelo INEM, e no transporte de doentes por grupos privados. A Escola e a Família que os Bombeiros formam são valores que justificam a unidade e a firmeza perante o clima de adversidade ao voluntariado.



I Jornadas Clínico-Sociais da Cidade de Estarreja

Dois dias de debate e reflexão sobre Saúde, na Biblioteca Municipal, com a presença de meia centena de participantes. Moderador do painel "Agir na Saúde e no Social", o vereador da Acção Social da Câmara, João Alegria, destacou as parcerias evidenciando as boas práticas nos vários sectores de actuação que contribuem para o bem-estar da população.

No início dos trabalhos, o presidente do Conselho de Administração do Hospital Visconde de Salreu (HVS), Rui Crisóstomo, salientou a escolha do cientista Egas Moniz para patrono das Jornadas.

A organização das Jornadas resulta da parceria do HVS, Câmara, Centro de Saúde e Liga de Amigos do HVS, com a colaboração da Santa Casa, CERC e Escola Secundária.



AVANCA: Vila há 35 anos

A Junta de Freguesia promoveu, em Março, as comemorações do 35º Aniversário de Elevação de Avanca a Vila, com um leque de iniciativas e envolvendo as colectividades. A Cerimónia Oficial foi o ponto alto do programa que reuniu várias acções: exposição dos Amigos Motards de Avanca, passeio em bicicleta do Grupo de Cicloturismo de Avanca, alunos em Assembleia de Freguesia, visitas guiadas à sede da Junta, 3ª Edição dos "Jogos Olímpicos" do Agrupamento de Escolas Egas Moniz, "Byci-payper" dos ZsaZsa's, **visita ao moinho movido a água, da Confraria da Broa** (foto), e o 2º Encontro de Artes do Circo "Tudo P'lo Ar", da Associação Kopinxas.



Aniversário da morte de Simón Bolívar

A Embaixada da República Bolivariana da Venezuela em Portugal promoveu em Estarreja uma homenagem a Simón Bolívar. O Embaixador da Venezuela em Portugal, Lucas Rincon, ao invés das habituais celebrações em Lisboa, elegeu Estarreja para as comemorações do 177º aniversário da morte do Libertador, optando por uma zona onde se concentram muitos emigrantes venezuelanos. O programa incluiu a deposição de uma coroa de flores no Busto de Simón Bolívar, localizado no centro da cidade, e a exposição de fotografia, de Victor Henriquez, intitulada "La Guaira Siempre" e a Iconografia do Libertador, na Casa da Cultura.



A Câmara Municipal tem vindo a demolir prédios que representem perigo para a segurança pública. Um dos casos mais emblemáticos foi o da resolução do gaveto da Rua do Agro, Beduido. A intervenção passou pela demolição de um prédio antigo que veio ampliar a visibilidade entre a Rua Dr. Egas Moniz e a Rua Dr. Pereira de Melo e pôs termo a um ponto negro da sinistralidade

Rotunda na Rua José Luciano Castro

A Câmara Municipal está a implementar uma Rotunda na Rua Conselheiro José Luciano de Castro, junto à desnivelada para a Murtosa, na entrada poente da cidade de Estarreja, na confluência da EN-109-5 com a Rua Conselheiro José Luciano de Castro. O investimento municipal é de 83 mil €.





VEIROS: Rua da Mâmoa está mais segura

Com a coordenação do Sector de Fiscalização da Câmara Municipal, procedeu-se ao corte de árvores de grande porte na Rua da Mâmoa, Veiros, que representavam perigo para pessoas e bens.

Os terrenos pertencem a vários proprietários o que dificultou o processo, nomeadamente a sensibilização dos mesmos para a urgência do corte. Os serviços da autarquia articularam as vontades dos proprietários e avançaram para a operação, depois de se ter assegurado junto da EDP e PT o apeamento das suas estruturas no local, de modo a minorar prejuízos nessas instalações. A Câmara encarregou-se destas tarefas e ainda cedeu uma máquina para apoio à remoção das árvores cortadas.



AVANCA: Moradores festejam melhoria

Os moradores da Rua da Zangarinheira, freguesia de Avanca, fizeram uma festa de inauguração das obras de beneficiação e alargamento da via, uma empreitada levada a cabo pela Câmara Municipal. O investimento foi de 75. 376,88€. As obras terminaram no final do ano. Os residentes da Rua da Zangarinheira convidaram o presidente da Câmara Municipal de Estarreja a participar na comemoração.

Arranjo Urbanístico em Fermelã

O espaço envolvente à Casa Mortuária da Freguesia de Fermelã sofreu uma intervenção de reabilitação. Os trabalhos terminaram no início deste ano. O valor do investimento do município foi de 39.766,65€.





RUA DO EMIGRANTE (PASSEIOS) - PARDILHÓ



RUA DAS CEBOLELAS, PARDILHÓ



RUA DAS CABEÇAS S. GERALDO - VEIROS



CAMINHO DO CRASTO - SALREU

Em 2007, a Câmara Municipal investiu na rede viária local mais de 4,9 milhões €. Foram executadas 80 empreitadas de alargamento e de beneficiação de vias e de reabilitação urbana e rural. As obras repartem-se por todas as 7 freguesias do concelho. Olhando apenas para os trabalhos feitos por administração directa, pela Brigada de Vias do Município, gastaram-se 378 toneladas de massa betuminosa para tapamento de buracos.



RUA MONSENHOR ANTÃO_BEDUÍDO



RUA DA SAUDADE (ESTACIONAMENTO) - BEDUÍDO





PROGRAMA AVEIRO DIGITAL AGIR PARA LIGAR

PARA QUÊ?
PARA QUALIFICAR AS PESSOAS
E FACILITAR A ADESAO
ÀS NOVAS OPORTUNIDADES.

PARA QUEM?
PARA TODAS AS PESSOAS COM IDADE
SUPERIOR A 15 ANOS.

COMO?
ENTRANDO NUM PROCESSO
DE FORMAÇÃO DE 3 MESES EM
PORTUGUÊS, INGLÊS, MATEMÁTICA
E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO
E COMUNICAÇÃO PARA FACILITAR
O RECONHECIMENTO DAS SUAS
HABILITAÇÕES CORRESPONDENTES
AO 4º, 6º E 9º ANOS
DE ESCOLARIDADE.
PODERÁ TAMBÉM EFECTUAR
INSCRIÇÃO PARA O PROCESSO
DE OBTENÇÃO DO 12º ANO.

ONDE?
NO ESPAÇO INTERNET
MUNICIPAL, ESPAÇO
INTERNET DAS FREGUESIAS
DE AVANCA, BEDUÍDO
E PARDILHÓ.

+ INFO www.ei-estarreja.com



Novas Oportunidades CNO do Antuã entrega 1º diploma do 12º ano

António Silva, 39 anos, fica na história do CNO – Centro de Novas Oportunidades do Antuã. Foi o primeiro a conseguir a certificação ao nível secundário. O presidente da Câmara Municipal, José Eduardo de Matos, o vereador da Educação, João Alegria, e o presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária, Jorge Ventura, acompanharam o Júri de Validação de Competências. Estas entidades instalaram, em 2004, o Centro RVCC (Reconhecimento e Validação e Certificação de Competências) na Escola Conde Ferreira/Paço, que a Câmara cedeu para esse fim.

Em 2006, António foi um dos 544 inscritos que obteve a validação ao nível do 9º ano (nesse ano foram validados 273 adultos). O ano passado, o CNO foi acreditado para a validação ao nível do 12º ano. Em Junho, este aluno iniciou o processo conseguindo, passados 8 meses, o tão ambicionado diploma.

Aos olhos de José Eduardo de Matos, António Silva representa o esforço de todos os elementos do CNO neste novo patamar e é um bom exemplo de cidadão cuja aprendizagem ao longo da vida lhe confere uma certificação. O autarca confessou o seu orgulho por ser um dos fundadores do CNO. A coordenadora do CNO, Vera Albuquerque, assegura que “este é um processo credível e rigoroso” que pode dar um forte impulso na qualificação da região. **Mais de mil adultos estão inscritos no CNO Antuã para o nível secundário.**

Website útil www.novasoportunidades.gov.pt

Alunos do CET apresentam Projectos de Instalações Eléctricas

Os alunos do Curso de Especialização Tecnológica (CET) em Instalações Eléctricas e Automação Industrial, da Escola Superior Aveiro – Norte da Universidade de Aveiro, pólo de Estarreja, apresentaram, na Escola Secundária, os trabalhos realizados no âmbito da disciplina de Projecto de Instalações Eléctricas. Entre os projectos apresentados foi possível observar o funcionamento de uma "Estufa Inteligente", apetrechada com tecnologia de ponta e alimentada com energias renováveis, e um "Parque de Estacionamento".

Recorde-se que a Câmara Municipal manifestou, desde o início, todo o interesse em trazer para Estarreja uma aposta fundamental diversificando a oferta formativa ao proporcionar a formação pós-secundária e cuja parceria visa a criação de técnicos qualificados. Os formandos são provenientes de Estarreja, concelhos vizinhos e doutros locais do país como Braga, Figueira da Foz ou Cantanhede.



Biblioteca EGASTECA atrai os alunos

A **Escola EB 2,3 Egas Moniz de Avanca** inaugurou a sua Biblioteca Escolar. A EGASTECA resultou da conjugação de esforços da Escola, Câmara, Fundação Calouste Gulbenkian, PACOPAR e DREC – Direcção Regional de Educação do Centro. Desenvolver nos alunos o gosto e o hábito da leitura e proporcionar um espaço aberto onde poderão encontrar apoio no desenvolvimento dos seus trabalhos e projectos são os objectivos.

O vereador da Educação da Câmara, João Alegria, não tem dúvidas que a EGASTECA trará *"grandes benefícios para a comunidade"* e lembrou que *"esta é a concretização de um sonho de anos na candidatura da escola à Rede de Bibliotecas Escolares"*. O Gabinete da Rede de Bibliotecas Escolares teve a função de apoiar a instalação. O representante, José Saro, elogiou *"o espaço fantástico e acolhedor. Passámos da Biblioteca mais carente à melhor do concelho"*. Agora surge o *"desafio para renovar as práticas pedagógicas com inserção do espaço e trazer os alunos à Biblioteca em contexto de aula"*, salientou o responsável que não deixou de referir que existem casos de bibliotecas abertas à comunidade num horário extra-escolar.



LABORATÓRIO DE NEUROCIÊNCIAS PASSOU PELAS ESCOLAS

O Laboratório de Neurociências do Centro de Biologia Molecular esteve na Escola Secundária e na EB Egas Moniz de Avanca para abordar o cérebro e suas características e alertar para os efeitos irreversíveis das drogas e o álcool ao nível cerebral, sensibilizando para o não consumo destas substâncias.



Etelvina Bronze, professora da Escola Secundária, considerou a iniciativa *"extremamente positiva"*. Por um lado, nas actividades desenvolvidas nas escolas, *"os alunos tiveram contacto com pessoas credibilizadas, abriram portas para futuras carreiras como por exemplo a investigação e a biologia celular"*. Quanto à palestra de encerramento foi *"muito acessível e aprendi muitas coisas"*. A acção serviu ainda para *"alertar as mentes em termos sociais. A sociedade deve pensar neste tipo de doenças"*.

Casa-Museu Egas Moniz Semana Internacional do Cérebro

Que outro local, que não a Casa-Museu de Egas Moniz, seria mais emblemático para encerrar as actividades da primeira Semana Internacional do Cérebro na região de Aveiro? O programa fechou com uma visita ao museu, seguida de uma palestra.

O presidente da Câmara Municipal sublinhou o acto de justiça para com Egas Moniz ao ser destacado nestas comemorações. A figura do professor é uma referência mundial que merece o reconhecimento de investigadores, estudiosos e público em geral, bem como das entidades oficiais.

Já na Sessão de Proclamação da Semana, Edgar Cruz e Silva, Director do Centro de Biologia Celular da Universidade de Aveiro (UA), havia afirmado que *"a Casa Museu é uma estrutura impar em Portugal"*. Também Paulo Trincão, director da Fábrica - Centro Ciência Viva de Aveiro assumiu que *"é obrigação dos investigadores promover a Casa Museu de Egas Moniz a um ponto de referência internacional"*.

As investigadoras Sandra Rebelo e Ana Gabriela Henriques, do Laboratório de Neurociências, orientaram a palestra sobre a Doença de Alzheimer. *"Há uma intensa investigação na UA para perceber a base celular e molecular da D.A. e contribuir para a implementação de um diagnóstico precoce e terapêutica eficiente"*, explicou Sandra Rebelo que deixou o alerta para que se criem *"lares com especialistas que cuidem destes doentes"*.

A mensagem mais ouvida foi a necessidade de estimular o cérebro através do exercício físico, exercício mental e relaxamento. São ainda aconselháveis dietas ricas em antioxidantes e cuidados em relação aos níveis de colesterol.

2 Centenas cantaram os Reis

O Cine-Teatro recebeu 11 grupos locais no tradicional Encontro de Trupes de Reis. Pelo palco passaram 200 cantores e músicos de todas as idades, num clima de festa. Tem sido assim nos últimos anos. A Câmara aposta neste evento em prol da cultura popular da região e motivando a participação também dos mais novos para que possam perpetuar esta tradição.

GRUPOS PARTICIPANTES

Escola de Artes de Avanca

Grupo de Música Popular Portuguesa "Ventos da Ria"

Grupo Folclórico "As Tricaninhas do Antuã"

Grupo de Cavaquinhos "Aidos Velhos"

Rancho Folclórico "As Tricaninhas de S. Miguel de Fermelã"

Grupo de Música Popular de Salreu

Associação Atlética de Avanca

Grupo Etnográfico Danças D'Aldeia de Pardilhó

Grupo Etnográfico Casa do Povo de Avanca

Associação Cultural e Recreativa do Roxico

A Par d'ilhós – Grupo de Música Popular Portuguesa



Estarreja na BTL 2008

Estarreja marcou presença no maior evento turístico nacional, a Bolsa de Turismo de Lisboa. Uma participação incorporada nos stands da Região de Turismo Rota da Luz e da GAMA – Grande Área Metropolitana de Aveiro com a divulgação dos produtos mais significativos: BioRia, Casa-Museu Egas Moniz e Carnaval, que animou o certame com o ritmo da Escola de Samba Vai Quem Quer e a alegria do Grupo de Folia "Os ZsaZsa's". Mostrando as suas potencialidades, o município cativou o público para que nos visite!



Arte Nova: Rede vai ter website

Estarreja é parceiro na criação do website institucional da Rede Nacional de Municípios Arte Nova, que tem em marcha um plano de promoção do património Arte Nova. Uma das acções é a criação do website institucional. A autarquia aprovou o protocolo de colaboração para a implementação da página na internet e a atribuição de 1800€, valor assegurado por cada parceiro.

Os Municípios concentram esforços em áreas como a salvaguarda, inventariação e divulgação da herança do estilo arquitectónico. O Plano de Cooperação foi assinado em 2006 pelos municípios de Aveiro, Estarreja, Ílhavo, Caldas da Rainha, Leiria, Porto, Lisboa, Loures, Cascais, Vila Nova de Gaia e Figueira da Foz, visando o desenvolvimento de várias actividades.





Projecto de arte envolve 57 participantes locais

O Projecto de Arte Comunitária Caruma, da Companhia Instável, contou com a participação entusiástica de 57 voluntários, conduzindo a um ambiente de grande entrega e emoção. As 3 sessões esgotaram, numa adesão inédita a um espectáculo de dança contemporânea.

A companhia passou 7 dias em Estarreja para preparar o espectáculo. A coreógrafa Madalena Victorino confessa que *"não esperava um grupo tão grande de adeptos. A experiência correu muito bem. Gostei imenso da participação das pessoas porque compreenderam bem o espírito"*, nomeadamente a seriedade e o rigor de uma apresentação em palco.

Ao envolver a comunidade deixando-a fazer parte do espectáculo pretende-se *"sedimentar a relação das pessoas para que sintam que o Cine-Teatro lhes pertence e que podem sentir-se bem aqui dentro"*.

A OPINIÃO DOS PARTICIPANTES

Marta Tavares, 13 anos, adorou contracenar com bailarinos e músicos profissionais. *"Foi muito bom, uma ótima experiência e muito importante. Espero que esta seja a primeira de muitas vezes e hajam mais oportunidades"*. **Arminda Oliveira, 72 anos**, veio *"pelo convívio e para fazer qualquer coisa diferente"* e não se arrependeu. *"Gostei imenso de tudo, do convívio, dos artistas, dos bailarinos... Valeu a pena"*.

SÓ(R)RIR com mais público

Um elenco de luxo fechou o Festival de Humor de Estarreja. José Pedro Gomes, António Felo, Miguel Guilherme, Bruno Nogueira e Jorge Mourato estiveram 2 dias em Estarreja para interpretar os "Melhores Sketches dos Monty Python". O auditório do Cine-Teatro esteve lotado 2 noites consecutivas.

Os 5 actores de comédia estavam muito satisfeitos com a passagem por Estarreja. Miguel Guilherme apreciou estas *"duas noites com imenso público que encheu o auditório"*. O *"público foi ótimo e reagiu muito bem"*. Para Jorge Mourato esta passagem foi *"muito agradável"*. *"Estamos os cinco muito contentes. A casa esteve cheia. Só temos a agradecer a Estarreja"*, disse.

A Companhia do Chapitô dedicou aos mais pequenos a peça *"A Aldeia das 4 Casas"*, à qual aderiram muitas crianças. O grupo *"Vagabond Opera"*, de Portland, Estados Unidos da América, surpreendeu com um concerto tocado com talento e exuberância. O SÓ(R)RIR começou com o humor hilariante da peça *"O Menos Mau Das Noites Nocturnas De Um Par De Dois"*, do Teatro da Palmilha Dentada. O estilo único dos Ena Pá 2000 também marcou esta edição.

Por esta edição do SÓ(R)RIR passaram cerca de 1900 espectadores, mais 30% do que o ano passado.



Os melhores concertos



A sala de espectáculos, que tem proposto uma programação de destaque regional, e por vezes até nacional, continua com uma extensa programação, regular, diversificada e de qualidade. Nos últimos tempos, músicos bem conhecidos do público passaram pelo palco do Cine-Teatro de Estarreja, com lotações esgotadas e momentos inolvidáveis.





Grupo de Folia "VISCONDES"



Escola de Samba "TREPADA DE ESTARREJA"



Grupo de Folia "OS CEBOLINHAS"



Grupo de Folia "GRESFA"



Grupo de Folia "OS XATIADOS"



Escola de Samba "INDEPENDENTES DA VILA"



Grupo de Folia "TÁS'KU'ELA"



Escola de Samba "OS MORENOS"



Grupo de passerelle "XICAS NA PALHETA"



Grupo de Folia "PIROLYTOS"



Grupo de Folia "SAIAS E COMPANHIA"



Grupo de Folia "PIMPÕES"

carnaval estarreja



Rei ANGELICO



Rainha RITA PEREIRA



Rei AVÓ CANTIGAS

No desfile de terça-feira (no domingo choveu) mil figurantes dos 16 Grupos de Folia, Passerelle e Escolas de Samba deram o seu melhor perante 13 mil visitantes. O Vai Quem Quer e os Pimpões foram os grupos vencedores. O orçamento dos festejos envolveu 165 mil€. A Câmara Municipal apoia o maior evento do concelho com 41.500€, ficando também responsável pela imagem, divulgação, segurança, venda de bilhetes, noite das marchas e carnaval infantil.

Parcerias inéditas

REGIÃO DE TURISMO ROTA DA LUZ
[Participação em feiras de turismo nacionais e internacionais]

AHRDA ASSOCIAÇÃO DE HOTELARIA REGIONAL DO DISTRITO DE AVEIRO
[Divulgação junto das empresas de turismo e dos hotéis]

ASSOCIAÇÃO ABRAÇO [Campanha "Não sejas irresponsável, folia comigo"]

CP CAMINHOS-DE-FERRO [Transporte Oficial do Carnaval]

DESTAC - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO CENTRO URBANO DE ESTARREJA [Campanha "Quem compra no comércio local, entra no Carnaval"]

CRUZ VERMELHA DE ESTARREJA
[Posto de apoio aos desfilantes e à assistência]

CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DA JOBRA [Técnicos de diferentes áreas para jurados]



Escola de Samba VAI QUEM QUER



Grupo de Folia OS AMIGOS DA ONÇA



Grupo de Folia ZSA ZSA'S



CARNAVAL INFANTIL

Andebol Pavilhão Municipal com Angola, Sporting e Espinho

O Pavilhão Municipal de Estarreja recebeu uma jornada de andebol em cheio em Dezembro. O jogo em seniores masculinos entre o Estarreja Andebol Clube e a Selecção Nacional de Angola, que ainda recentemente esteve presente no Mundial de Andebol realizado na Alemanha, realizou-se no Pavilhão Municipal, numa partida de preparação para a Taça de África. No mesmo dia, disputou-se o Sporting de Espinho – Sporting Clube de Portugal para a jornada 16 do Campeonato Nacional de Seniores Masculinos.

9 centenas de atletas, de equipas de todo o país, correram no 23º Grande Prémio de Atletismo de Estarreja. O CRE – Centro Recreativo de Estarreja organizou a prova, com o apoio oficial da Câmara. Apesar da chuva, os atletas responderam positivamente ao desafio. Um total de 11 provas mobilizou os diversos escalões, desde infantis, iniciados, benjamins e juvenis aos juniores, seniores e veteranos. À Caminhada aderiram 130 participantes.

A maratona dos 10 km levou centenas de atletas juniores, seniores e veteranos a correr nas ruas da cidade, sendo a prova deste Grande Prémio que mais participantes envolve. Leonel Fernandes, da CYCLOPES, foi o vencedor sénior. Em Femininos, Fátima Cabral, da Açoreana Seguros, cortou a meta em primeiro lugar.

Aurora Cunha voltou a apadrinhar o Grande Prémio de Estarreja. A atleta, que tantos títulos arrecadou ao longo da sua carreira, elogiou a prova e o empenho da organização.

23º GRANDE PRÉMIO DE ATLETISMO *900 atletas de todo o país correram na cidade*





Projecto de Ampliação do Pavilhão Municipal

A realização de eventos de grande dimensão em Estarreja, como o Torneio das 4 Nações, lança novos desafios ao município. Durante a apresentação da prova, o vice-presidente da Câmara, Abílio Silveira, anunciou a ampliação do Pavilhão Municipal, que se passará a denominar Pavilhão Municipal de Desportos. *"Sentimos as necessidades quando recebemos eventos deste nível"*, por isso a Câmara decidiu avançar para o projecto de ampliação da estrutura situada no centro da cidade, prevendo as seguintes melhorias: *"mais locais de bancada, espaços de trabalho, condições para transmissão televisiva, climatização, mais balneários e considerando o acesso a pessoas deficientes"*, especificou Abílio Silveira.

A sobrelotação do pavilhão com actividades permanentes foi também uma das razões que levou a autarquia a avançar para o futuro Pavilhão Municipal de Desportos. Para este ano está prevista a concepção do projecto. No último ano o Pavilhão recebeu obras de melhoria, nomeadamente nos balneários.

TORNEIO 4^{da} NAÇÕES

TORNEO TURNIER TOURNOI NACIONES NATIONEN NATIONS

ANDEBOL
BALONMANO
HANDBALL

Seleção Nacional conquista torneio em Estarreja

A Seleção Nacional de Sub-20 triunfou no Torneio das 4 Nações – Escalão Sub-20 Masculinos, em Estarreja. Venceu a Alemanha, por 28-24, na terceira e última jornada da prova, que foi transmitida pela RTP2, acabando por ganhar a competição. O Pavilhão Municipal foi o palco do melhor andebol mundial. Os adeptos do andebol não faltaram à chamada e encheram o pavilhão, com capacidade para 600 pessoas, para apoiar a selecção e verem jogos de grande nível nos 3 dias de competição que envolveram as selecções de Portugal, Espanha, França e Alemanha.

A Câmara Municipal organizou o evento, com o apoio da Federação Portuguesa de Andebol e da Associação de Andebol de Aveiro (AAA). *"Este é o maior torneio que alguma vez se realizou em Estarreja, com uma qualidade indiscutível"*, considera João Lemos, presidente da AAA. Durante este ano, o Municipal de Estarreja vai acolher outras provas importantes.

Na sessão de apresentação da prova, o vice-presidente da FPA, Henrique Torrilha, disse que *"este é o evento de maior qualidade que Portugal tem e que só se realiza em Portugal de 4 em 4 anos"*. As *"melhores equipas, os melhores árbitros e o melhor andebol"*, estiveram em Estarreja.

Umás férias com tantas histórias para contar. Os Campos de Férias da Páscoa ocuparam 232 crianças dos 6 aos 12 anos. A Escola Municipal de Desporto preparou um programa variado com actividades culturais, desportivas, de recreação e lazer. A visita à Base Aérea da Nato, em Maceda, foi uma das acções que mais despertou a curiosidade dos participantes, em especial o momento da descolagem dos aviões a jacto de combate F16.



No local da Bestida, os desportos radicais conquistaram os pequenos atletas que experimentaram a escalada, rappel, slide, cama elástica, tiro com arco, para além de passeios de bicicleta e a cavalo. As Férias Activas proporcionaram a aquisição de novas experiências também através das artes marciais com o Kung Fu a dominar um dos dias. No último dia visitou-se o Parque Zoológico da Quinta de Santo Inácio, em Gaia. A Escola Secundária foi, mais uma vez, o ponto de concentração dos Campos.

A Escola Municipal de Desporto continua a desenvolver actividades saudáveis de carácter pedagógico / educativo, procurando oportunidades de aumentar o conhecimento, mas de uma forma de "Aprender brincando".

Mobilizaram 200 crianças



Manutenção dos Campos Relvados

A Câmara Municipal renovou os protocolos de colaboração com o CDE – Clube Desportivo de Estarreja e com a Associação Atlética de Avanca tendo em vista a manutenção dos relvados dos dois clubes. O apoio global para 2008 é de 37.709,08€.

Os clubes obrigam-se a manter em bom estado de conservação os relvados dos Campos de Futebol, bem como todos os espaços verdes existentes nos Parques Desportivos. O Município de Estarreja concretizará o apoio financeiro mensal de 1.571,21€. Os protocolos a vigorar no ano de 2008 sofreram uma actualização financeira de 5%. A Câmara Municipal considera de relevante importância a continuidade do apoio, tendo por isso deliberado aprovar os protocolos.

CERCI mostra ateliers ao vivo

A **CERCIESTA** esteve em Ovar com ateliers ao vivo. Os alunos mostraram ao público o que se faz na escola para além das actividades normais, nomeadamente no Centro de Actividades Ocupacionais que detêm a aprendizagem de azulejaria, tecelagem, costura, cerâmica e carpintaria.



O Rotary Club de Estarreja organizou um espectáculo de beneficência, a favor da CERCIESTA – COOPERATIVA PARA A EDUCAÇÃO E REABILITAÇÃO DE CRIANÇAS INADAPTADAS DE ESTARREJA. A noite reuniu "Os Novos Parodiantes" e o grupo Fado em Si Bemol. A apresentação foi de Vânia (ex - Delirium). O Cine-Teatro esteve cheio por uma boa causa.

Rotary ajuda crianças deficientes

O Club Pardilhoense deu início às comemorações do seu 100º aniversário com teatro e música. O Grupo Cénico da colectividade apresentou a peça "A Fonte dos Milagres". O Encontro de Bandas Filarmónicas no Largo Prof. Dr. Egas Moniz foi outro momento.

Centenário do Club Pardilhoense

O **Lar Vida Nova, de Pardilhó**, promove uma campanha de angariação de livros. "Ofereça Amizade, Ofereça um Livro" é o slogan. O objectivo é constituir a Biblioteca da instituição. A este projecto associa-se o sonho de um utente de 82 anos: publicar o seu primeiro Livro de Poemas. Há sempre um livro que pode ser oferecido, mesmo depois de já ter sido lido!

"Ofereça Amizade, Ofereça um Livro"



2º Encontro de Aeromodelismo Indoor

A **Secção de Aeromodelismo Indoor** da ADAC – Associação Desportiva Arsenal de Canelas promoveu o encontro em Março. A recente secção tem vindo a promover demonstrações e actividades com regularidade aos domingos de manhã.

p r e s s

"Quando terminar a feira, o veículo irá então começar a ser testado no Percurso do BioRia, em Salreu, com o transporte de turistas".

Jornal O Público,
Presidente da Região de Turismo da
Rota da Luz, Pedro Silva, sobre a
apresentação oficial do novo
veículo eléctrico, 6 Fevereiro

"O projecto de beneficiação da Ribeira do Mourão, em Avanca, foi recentemente aprovado em reunião de Câmara Municipal de Estarreja, com votos favoráveis de todos os presentes. A obra vai permitir melhorar os acessos, criar condições de utilização e espaço de lazer para a população.

Portal de Aveiro www.emaveiro.com,
25 Fevereiro

"Na opinião do responsável máximo da AICEP, este é um projecto de desenvolvimento social "muito interessante".

Diário de Aveiro, Declarações de
Basílio Horta sobre o Eco-Parque
Empresarial de Estarreja,
24 Fevereiro

"Basílio Horta elogia Eco-Parque Empresarial de Estarreja. O presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo afirmou, após uma visita ao Eco-Parque Empresarial de Estarreja, que o concelho possui das condições mais atractivas do país e tem dado um contributo importante para o crescimento da economia, quer através das grandes empresas, quer de múltiplas PME".

Jornal de Notícias, 23 Fevereiro

"A Câmara Municipal de Estarreja requereu ao INFARMED a abertura de um concurso público para instalação de uma farmácia em Canelas e outra em Fernelã".

Diário de Aveiro, 22 Fevereiro

"Este conjunto de árvores agora plantadas pertence a um universo de 2000 exemplares que a Câmara Municipal de Estarreja recebeu por ter apresentado, há dois anos, uma candidatura ao projecto PRONATURA".

Diário de Aveiro, 17 Fevereiro

"A Câmara Municipal de Estarreja vai receber um total de duas mil árvores para reflorestação na área do município".

Rádio Terra Nova, 14 Fevereiro

"O Centro de Documentação da Casa Museu Egas Moniz, em Avanca, permite aos utilizadores da internet ficar a conhecer a vida e obra desta personalidade. Para além de facilitar a divulgação dos feitos de Egas Moniz, a melhoria dos serviços pretende também fazer crescer o número de visitas".

Diário de Aveiro, 10 Fevereiro

"Habitação a custos controlados vai avançar em Estarreja. A Câmara Municipal deliberou esta semana, por unanimidade, abrir concurso público para a concepção e construção de 55 a 65 fogos de habitação a custos controlados e dez espaços comerciais, na Urbanização da Póvoa de Baixo".

Jornal O Aveiro, 7 Fevereiro

"Melhorar a qualidade de vida ambiental e salvaguardar uma memória colectiva são alguns dos objectivos do Plano de Urbanização do Centro de Salreu".

Diário As Beiras, 21 Janeiro

"A secular feira de Santo Amaro serviu ontem de cenário à inauguração do renovado Lar de Santo Amaro. A obra custou cerca de 220 mil euros e transformou um campo de terra batida num parque de lazer para usufruto da população".

Diário de Aveiro, 16 Janeiro

"O andebol regressou em força a Estarreja. A autarquia está a apostar forte na modalidade e recebe este fim-de-semana o Torneio das Quatro Nações em andebol, um dos maiores eventos internacionais da modalidade".

Diário de Aveiro, 12 Janeiro

"Rota da Luz entregou prémios de turismo a personalidades e instituições. (...) O prémio "Ambiente" foi entregue à Câmara de Estarreja pelo projecto BioRia, de requalificação ambiental e preservação da biodiversidade em importantes zonas ribeirinhas faz freguesias de Salreu e Canelas, com o envolvimento das populações".

Semanário Expresso, 10 Janeiro

"O presidente da Câmara de Estarreja, José Eduardo de Matos, visitou hoje os campos do Baixo Vouga, invadidos pela água saigada, para alertar a urgência da conclusão do dique já iniciado".

Semanário Sol, 6 Março

"Toda a frente ribeirinha está a ficar sem aptidão agrícola devido à salinização dos terrenos", afirmou o autarca, frisando que a construção do dique parou a meio. "Esta obra só faz sentido se for toda feita. É como começar uma barragem e parar a meio do rio: a água passa pelo outro lado", disse à Lusa.

Semanário Expresso, 6 Março, sobre
o Projecto de Defesa do Baixo Vouga

"A Câmara Municipal é parceira da Associação Empresarial SEMA na implementação do Serviço de Vigilância Nocturna no centro urbano da cidade de Estarreja".

Diário As Beiras, 10 Março

"Câmara de Estarreja junta-se ao sistema de vigilância nocturna criado pelos comerciantes. Autarquia quer garantir a segurança de bens e edifícios municipais, que têm sido alvo de furtos e de actos de vandalismo".

Jornal O Público, 7 Março

FALE COM O PRESIDENTE

Pelas melhorias que mandou fazer nas margens do Rio Antuá, pelo Parque de Lazer, como estarrejense fico muito grato.

Estarreja, 3 Março

Venho por este meio felicitá-lo pela iniciativa da qual resultou a parceria entre a Câmara e a Escola Secundária de Estarreja e a cedência da Escola Primária Conde Ferreira. Este projecto permitiu a várias pessoas terem a oportunidade de terminarem os seus estudos. Dai poderem arranjar com mais facilidade um emprego.

Pardilhó, 5 Abril

Passei por aqui para elogiar o trabalho efectuado pelo Espaço Internet e agradecer todo o apoio dado à entrega do IRS. Parabéns a toda a equipa.

Pardilhó, 31 Março

Venho por este meio mostrar a minha gratidão pela ampliação realizada no parque infantil do Parque Municipal de Estarreja, visto que as crianças agora têm mais espaço e mais diversões para poderem brincar. Mostra que o Sr. Presidente se preocupa em prol do bem-estar das crianças. Enquanto pai sugiro sempre o melhor para as nossas crianças, pois é investir no futuro.

Loureiro, 11 Março

Venho por este meio cumprimentá-lo pelas várias obras que tem feito no município mas há duas em particular, o parque infantil frente à piscina e a limpeza do Rio Antuá.

Estarreja, 10 Março

Gostei da remodelação feita ao Largo de Santo Amaro. Na minha opinião foi um bom investimento porque aquele parque estava a degradar-se (...), tem espaços verdes bonitos e é um lugar cativante para passear com os meus filhos porque podem brincar nas estruturas colocadas recentemente.

Oliveira de Azeméis, 10 Março

Temos saneamento, melhores estradas e melhores infraestruturas. Venho também pedir o contacto com a hidráulica para limpar o rio que passa no lugar da Bandeira e desagua na Ribeira do Mourão.

Avanca, 10 Março

Venho felicitar por este belo concelho, visto que moro cá há pouco tempo e até agora estou a gostar bastante. No entanto acho que talvez o concelho precise de mais espaços comerciais abertos aos fins-de-semana e feriados.

Estarreja, 9 Março

Venho felicitar pelo trabalho efectuado com iniciativas como a formação em Arquivo, que tive a oportunidade de assistir. Além de ter sido muito bem conduzida, considereei muito enriquecedora e útil para as funções que me foram confiadas na instituição onde trabalho.

Pardilhó, 3 Março

Estarreja tem melhorado de um modo bastante positivo e nas diversas áreas (...). Constatamos também que esta mudança se generalizou e estendeu às sete freguesias do concelho (...).

Salreu, 15 Janeiro

Venho demonstrar o meu profundo descontentamento por morar na Rua da Boavista e constatar que ainda não existe saneamento ligado. (...) Mas também venho felicitar por obras de grande relevo para o nosso concelho.

Salreu, 7 Março

[RESPOSTA]

O saneamento nas zonas da Boavista, Laje, Aldeia, Balsa, Vale de Castanheiros e Porto de Baixo deverão ser incluídas numa 2ª fase a executar por uma futura empresa agrupando os municípios. A Rua Padre António Tavares ainda foi incluída na empreitada "Rede de Saneamento do Concelho" e será a 1ª rua a ser intervencionada nessa empreitada da responsabilidade da Câmara, a iniciar em 2008.

Opinião Munícipe

AGRADECIMENTOS

"Foi com muito gosto que vos recebemos nesta escola, aquando da Semana da Leitura. Como agradecimento, temos o prazer de oferecer um exemplar do livro "O tiro errado de Alvarinho Vapor", que nasceu de uma história contada e posteriormente ilustrada pelos nossos alunos."

**Agradecimento da Escola das
Laceiras, Salreu**

"O corpo docente desta escola vem demonstrar o seu contentamento pela forma como os pedidos de manutenção deste estabelecimento de ensino são prontamente acatados pelo funcionário António Dias e sua equipa."

**Agradecimento da Escola da Sra.
do Monte, Salreu**

"Quero agradecer a disponibilidade e a amabilidade que encontrei ao longo do processo e a forma como foi conduzida esta intervenção desde o primeiro momento."

**Beneficiária do Programa "Casa
Melhor" – Beneficiação de
habitações degradadas de famílias
carentiadas**

Peça o seu Boletim!

Número anterior | 17 |



CONSULTE A NOSSA PÁGINA E ENVIE AS SUAS SUGESTÕES

www.cm-estarreja.pt ■ presidente@cm-estarreja.pt

santo antónio

FESTAS DA CIDADE E DO MUNICÍPIO
ESTARREJA

6 a 15 de Junho 2008

SEX 06

[19:00] Abertura das Tasquinhas Típicas

[22:00] Pedro Khima

SÁB 07

[22:00] EzSpecial

SEG 09

[21:30] Espectáculo de Danças de Salão

TER 10

[16:00] Disney's Aladdin Jr

[cine teatro de Estarreja]

QUI 12

[21:30] Marchas de Santo António

SEX 13

[19:00] Sessão Solene do Dia do Município

[21:00] Encontro das Bandas Filarmónicas

SÁB 14

[22:00] Ronda dos Quatro Caminhos

DOM 15

Mercado Antigo

[11:30] Desfile Etnográfico

[16:00] Festival de Folclore

Tasquinhas

dias 6, 7, 8, 12, 13, 14, e 15

